

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: Journal de Brasil Class.: 11Data: 27/11/83 Pg.: **Índios não
quer saber
de usinas**

Cuiabá — Em um documento assinado por caiabis e apiacás liderados pelo chefe Tamaná Luciano, mais de 50 indígenas protestam contra a construção de duas usinas hidrelétricas no rio dos Peixes, com capacidade para 30 mw, e no Rio Apiacá, para 20 mw, que estão orçadas em 143 milhões de dólares, conforme revela o presidente das Centrais Elétricas Mato-Grossenses (CEMAT), Benedito Barreto.

De acordo com o documento, os índios caiabis e apiacás acham que as usinas "trarão somente prejuízos para nós, porque nós índios matamos bichos selvagens para alimento e os fazendeiros são diferentes porque matam dois ou três bois para se manterem e essas usinas acabarão com nossos peixes e nossa caça, além de fazer desaparecer os inúmeros saltos existentes".

"Os civilizados pensam no dinheiro, que chamam desenvolvimento, e já permitiram que invadissem as terras que ocupávamos livremente. Agora querem o último restinho que seguramos. Talvez não compreendam, mas para nós é imprescindível que respeitem o rio dos Peixes e deixem o salto como está" — diz ainda o documento, ao mencionar que os índios se lembram muito bem de como ficaram seus irmãos desalojados pela barragem de Itaipu.